

Dedicada ao bom amiguinho Edmundo André

Feitiço não Mata

Chorinho carioca

Ernesto Nazareth
Letra de Ary Kerner
c. 1929

Piano

Introd.
Luzingando

f *meno*

Canto:

Gracioso

ff *incabz.* *rit.* *mf* *a tempo*

f *p*

f *p* *f* *bem quebrado*

26 *espress.*

31

1°

Bis { Teu olhar feiticeiro
 Tem mandinga, meu bem!
 Bis { Ninguém pode dizer,
 O que é que ele tem...

2°

Bis { Ai... que olhar tão sedutor...
 Ai... tem um filtro que atrai o amor...
 Teu feitiço me maltrata,
 Mas que importa? Feitiço não mata...

3°

Bis { Quem me dera, querida,
 Ser também feiticeiro,
 Bis { Para o teu coração
 Fazer meu prisioneiro!